



INTRODUÇÃO

O presente trabalho compara os *outcomes* e o grau de satisfação dos pacientes entre 3 diferentes protocolos de cápsula endoscópica (CE) *Mirocam*, um dos quais adaptado à decorrente fase de pandemia.

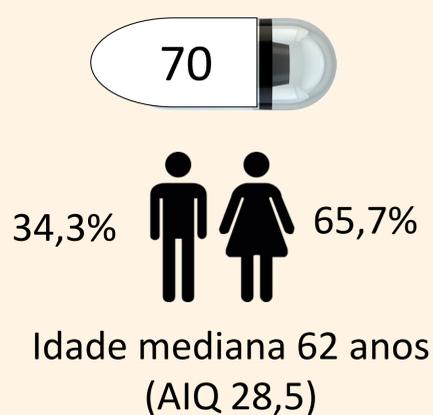
MATERIAL/MÉTODOS

Incluíram-se todas as CE *Mirocam* eletivas realizadas em pacientes de ambulatório num centro terciário português entre fevereiro/2018 e agosto/2020. As CE foram divididas entre 3 grupos: grupo-A (exame realizado exclusivamente no centro hospitalar), grupo-B (exame realizado no domicílio após colocação da cápsula e posterior constatação da sua passagem para o duodeno através da observação em *real-time*) e grupo-C (protocolo vigente após o início da pandemia, em que o exame foi realizado no domicílio após colocação da CE e administração de procinético, sem recurso ao *real-time*).

Entre os três grupos foram comparados os seguintes parâmetros: taxas de deteção de lesões, grau de limpeza, exames completos, complicações e grau de satisfação.

Definiu-se $p < 0.05$ como estatisticamente significativo

RESULTADOS



	Grupo A (n=23)	Grupo B (n=21)	Grupo C (n=26)	p value
Identificação de lesões significativas – n(%)	12(52,2)	10(47,6)	17(65,4)	0,452
Complicações (retenção da cápsula) – n(%)	0(0)	0(0)	1(3,8)	1,000
Exames com preparação adequada – n(%)	15(65,2)	20(90,5)	19(73,1)	0,150
Exames Completos – n(%)	22(95,7)	21(100)	25(96,2)	1,000
Doentes satisfeitos com o local do exame – n(%)	22(95,7)	20(95,2)	24(92,7)	1,000

CONCLUSÕES

O grau de satisfação e os indicadores de performance de CE analisados foram semelhantes entre todos os grupos. Desta forma, a reformulação do protocolo da CE *Mirocam* (grupo-C) que favorece um menor tempo de permanência do paciente no hospital, dado dispensar o recurso ao *real-time*, afigura-se como uma nova alternativa de atuação.